

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	05/09/97	
Cod. de	3	
Seção		
Assunto	Transporte Urbano (Aeroporto)	

Obras vão modernizar o Dois de Julho

Foto: Walter Carvalho

Bernardo de Menezes

Já estão à venda os editais para as obras de ampliação e modernização do Aeroporto Dois de Julho e implantação de um novo acesso viário ao terminal, que inclui pista dupla e viaduto. A autorização de lançamento dos editais foi assinada ontem em solenidade com a presença do governador Paulo Souto, do senador Antonio Carlos Magalhães, do presidente da Infraero, Adyr da Silva, do ministro dos Transportes, Antônio Brito, e do prefeito de Salvador, Antonio Imbassahy, entre outras autoridades e políticos. As expectativas são de começar as obras em janeiro e concluí-las até dezembro de 1998.

Um investimento em torno de R\$ 110 milhões deverá colocar o aeroporto de Salvador no rol dos três maiores do País, ao lado dos terminais do Galeão (Rio de Janeiro) e de Guarulhos (São Paulo). Hoje, o Dois de Julho ocupa o 6º lugar em movimentação no País, segundo seu superintendente Antônio Morgan, cujas expectativas são de vê-lo com área construída aumentada dos atuais 27 mil metros quadrados para 47 mil metros quadrados após as obras. Ano passado o terminal registrou a movimentação de dois milhões de passageiros e sete mil toneladas de carga. O projeto, a ser executado pela Conder/Seplante e Infraero, prevê três intervenções básicas: a implantação de uma nova estrutura aeroportuária, o redimensionamento do terminal de passageiros e a construção de um novo sistema viário que desafogará o trânsito nas áreas circunvizinhas.

Financiamento

O governo do estado responderá por 50% dos recursos, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Banco do



Paulo Souto e Antonio Carlos Magalhães, entre políticos e outras autoridades, conheceram os detalhes do projeto expostos na maquete

Nordeste do Brasil (BNB), através do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). A metade restante corresponde à contrapartida da União, através da Infraero e Embratur. Os editais estão no Aeroporto Dois de Julho e na Infraero, em Brasília, à disposição das empresas interessadas, segundo o superintendente Antônio Morgan. Após a ampliação, o Dois de Julho será um dos primeiros terminais aé-

reos do País a se enquadrar no conceito de "aeroporto inteligente", com todos os serviços automatizados graças ao uso intensivo da informática e de modernos equipamentos de controle de tráfego e segurança. Seu pátio de aeronaves será ampliado de 100 metros quadrados para 160 metros quadrados, podendo acomodar até 20 aeronaves simultaneamente.

Por sua vez, o número de unida-

des de *check in* passará das atuais 42 para 70, agilizando o atendimento aos passageiros, que terão à disposição um centro comercial com 80 lojas, praças de alimentação, restaurantes, salas *vip* e um estacionamento ampliado para comportar até 1.500 veículos. O novo terminal terá ainda 11 pontes de embarque e novos terminais de carga aérea automatizados, que deverão quadruplicar a capacidade

atual, elevando para quatro mil metros quadrados a área disponível para atendimento aos cargueiros. As intervenções no sistema viário incluem a implantação de duas vias expressas a partir da 1ª Rótula em direção à entrada do bambuzal, permitindo desvio do tráfego do bairro de São Cristóvão, normalmente congestionado. Haverá ainda viaduto sobre a 2ª Rótula para agilizar o tráfego.

Mostra abre espaço cultural

Quem for a partir de hoje à vanda panorâmica do Aeroporto Internacional Dois de Julho vai se deparar com outra bela paisagem, proporcionada por pinturas e esculturas de artistas como Carybé, Rubem Valentim, Mestre Didi e Tati Moreno. É a mostra "Bahia Africana", que inaugurou o Espaço Cultural Infraero-Nordeste, em solenidade realizada ontem, o lan-

camento dos editais para as obras de ampliação do aeroporto.

O novo espaço foi criado pela Infraero e pela Nordeste Linhas Aéreas, numa parceria voltada para a valorização da arte e cultura baianas. O espaço cultural fica no segundo piso do terminal aéreo, onde a exposição permanecerá durante um mês. Em seguida, novos trabalhos serão expostos no

local, sempre com temas ligados à Bahia. Hector Julio Paride Bernabó, mais conhecido como Carybé, nasceu na Argentina e mora na Bahia desde 1950. Murais feitos por ele podem ser vistos nos aeroportos do Galeão, no Rio de Janeiro, e John Kennedy, em Nova York (EUA). Suas pinturas, ilustrações e gravuras captam os costumes, a sensualidade e a ma-

lemolência da vida baiana.

Outro artista plástico representado na mostra, Mestre Didi exprime em suas obras uma intimidade com o mundo africano misturada à experiência de vida baiana. Ele tem obras expostas no Brasil e no exterior desde 1964. Já o escultor Tati Moreno, de 53 anos, faz do *condomblê*, da capoeira e do *maculelê* grandes

temas para seus trabalhos, incluídos hoje entre as principais manifestações da escultura brasileira. Rubem Valentim é o único falecido entre os quatro artistas e suas obras incorporam elementos do *condomblê*, como setas, espadas, facas e machados. Ganhou muitos prêmios por trabalhos que se encontram em vários museus brasileiros.